



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

K



Título:	OS EFEITOS COLATERAIS MAIS RECORRENTES DO METILFENIDATO NO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE PACIENTES EM USO: REVISÃO INTEGRATIVA		
Autores:	Diullia Nascimento Barbosa Larissa de Souza Piardi Wesley Warken Kolling Bianca Da Ros Rubert Karl Anthon Sudbrack Amanda Luisa Schutz Radtke Giulia Brandolt Steil Bárbara Chrystina Maximiano Santos Karima Mohammad Kamal Mansour Dennis Baroni Cruz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>Introdução: O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (tdah) é conhecido como a síndrome clínica mais comum do neurodesenvolvimento, tendo como características a desatenção, impulsividade e hiperatividade que persistem. Nesse viés, medicamentos psicoestimulantes são implementados e necessários, mostrando serem bem-sucedidos na redução dos sintomas. Entretanto o Metilfenidato, fármaco mais prescrito com esse objetivo, tem mostrado efeitos colaterais importantes, principalmente cardiovasculares. Objetivo: Identificar os principais efeitos colaterais cardiovasculares do Metilfenidato, assim como o</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

impacto causado na saúde do paciente que fazem o uso. Metodologia: Revisão integrativa na plataforma pubmed, considerando publicações dos anos 2020 a 2023. Sendo utilizados os descritores: “ transtorno do déficit de atenção com hiperatividade”, “sistema cardiovascular”, “metilfenidato” e “efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos”. Principais resultados: Uma meta-análise de dez ensaios clínicos relatou que os medicamentos para tdah aumentaram consideravelmente a frequência cardíaca em repouso em aproximadamente 6 bpm e a pressão arterial sistólica em 2,0 mmHg. O uso de Metilfenidato em um estudo randomizado controlado por placebo (rct) foi associado a um aumento de quatro vezes nas chances de desenvolver pré-hipertensão em adultos previamente normotensos. Já para pacientes hipertensos que estejam tomando medicamentos para tdah, as diretrizes mais recentes do American College of Cardiology recomendam que os médicos devem diminuir a dose dessas aminas simpaticomiméticas ou interromper completamente o uso da medicação, pois podem causar elevação da pressão arterial (PA). Conclusão: Uma gama de estudos investigativos apontam que o uso do medicamento tem ação degradante no sistema cardiovascular podendo implicar em diversas complicações ao paciente. Os principais quadros observados incluem aumento da frequência cardíaca (FC) em repouso e a quadruplicação das chances do desenvolvimento de pré-hipertensão em adultos que apresentavam-se normotensos antes do uso da substância mencionada. Adicionalmente encontram-se análises minuciosas concernente aos impactos na saúde do paciente, cujos sintomas compreendem astenia, dispneia, vertigem e fadiga, características intrinsecamente associadas a taquicardia induzida pelo fármaco. Além do desenvolvimento de patologias cardíacas, os efeitos negativos do medicamento podem reduzir a qualidade de vida do indivíduo.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/11Je3K2T2898bS_cHcUIO2tDY13zEvxSU/view?usp=sharing